

**TEXTO LITERÁRIO: NOVOS OLHARES E NOVAS
POSSIBILIDADES DE LEITURA NO CONTO
“A VENDEDORA DE FÓSFORO”**

Francivete Lopes Barroso (UFAC)
francivete2010@hotmail.com

O presente artigo tem como objetivo apresentar uma análise da obra “A vendedora de fósforo”, uma adaptação de Pedro Bandeira de um conto escrito pelo dinamarquês Hans Christian Andersen. Procura sugerir ao professor maneiras possíveis de analisar o texto literário na escola, novas leituras e possibilidades de interpretações, de forma a contribuir com o letramento dos alunos, considerando para tal ação as três forças da literatura indicadas por Roland Barthes, que ele apresenta sob três conceitos gregos: *Mathesis*, *Mimesis* e *Semiosis*. A fruição da leitura literária, além de apresentar um vasto campo para aprendizagem, atua como uma forma de reflexão entre o sujeito leitor e o personagem apresentado, mostrando experiência do outro, dos valores políticos, culturais, éticos e religiosos, levando sempre em conta o poder do letramento literário como prática social. O texto literário é plurissignificativo, interage com as palavras, constrói significados. Esse processo de construção requer liberdade de criação em que o signo linguístico se transforma em signo literário, e as coisas e os seres ganham nova forma e sentido. A análise de um texto literário deve enfatizar aspectos relevantes presentes nas obras, segundo Barthes (2007, p. 17), “A literatura assume muitos saberes” e isto significa que estar embutido nos estudos literário, os saberes históricos, sociais, culturais, psicológicos, geográficos, técnicos e todas as outras ciências. Dessa forma, esperamos oferecer contribuições nesse sentido, atividade que envolve as práticas de letramento literário, atrelado à leitura e a escrita como fator fundamental para que todo o processo aconteça.

Palavras-chave: Novos olhares. Texto literário. Forças da literatura.